



Aconteceu no final do primeiro tempo: o jogador Dé (ai na foto, ao centro) visou a meta vascaína, violento, mas o goleiro Valdir agarrou; ato contínuo, ele mandou a bola contra suas rédes. Dé nem viu, pois dera as costas. Mas todo o estádio viu, estupefato, o 1 x 1 que, juntamente com o empate de Fla x Bonsucesso, também de 1 x 1, fez o Flu líder do Campeonato. (Leia completo noticiário sobre a rodada do Campeonato no Caderno Esportivo)

# COSTA: REFORMA EM MARCHA

## Ultima Hora

Ano XVIII — Rio de Janeiro, Segunda-feira, 17/3/1969 — N.º 2.365 — NCr\$ 0,30

O Presidente Costa e Silva, no discurso do 2.º aniversário do seu Governo, anunciou a disposição de completar as reformas da Revolução, destacando a modernização do Judiciário, a dinamização do Executivo e a "compatibilização do Legislativo com a missão que lhe reserva o povo em sua ânsia de desenvolvimento". (Leia na página dois a fala do Marechal-Presidente)

### UH no II Festival do Filme

Para fazer a completa cobertura do II Festival Internacional do Filme, que hoje se inicia no Rio de Janeiro, ULTIMA HORA organizou uma equipe de antigos e experimentados repórteres e colunistas, e de jovens e promissores iniciantes no jornalismo. Tati de Moraes e Luiz Alípio de Barros e Luiz Edgard de Andrade se encarregarão da crítica dos filmes a serem exibidos diariamente, a partir de hoje; enquanto Tato Taborda, Norma Pereira do Rêgo, Maria Lúcia Rangel e outros repórteres de UH cuidarão das entrevistas e demais eventos do Festival. Finalmente, para coberturas especiais, contratou UH os trabalhos de Koo Rossman — o colunista semanal de "Playback" — e Johnny Salles, jovem fotógrafo, com ampla carreira à sua frente, conforme poderão comprovar nossos leitores. A página 5 do 2.º Caderno, o "Jornal do Festival" mostra o que está acontecendo, não apenas no calendário oficial do II Festival Internacional do Filme, mas, principalmente, o que vai por trás dos bastidores desse acontecimento artístico de relevo mundial, que traz ao Rio grandes delegações do que o cinema tem de mais expressivo, prestigiando nosso prêmio — a Gaivota de Ouro



Pouco depois Glenn Ford virou-se, descobriu o fotógrafo e xingou muito.

### Foi assim o incrível empate no Maracanã



GOL DO VASCO: ADILSON



GOL DO BANGU: VALDIR (CONTRA)

Fritz mostra o 1 x 1 de Vasco x Bangu, com o goleiro cruz-maltino mandando a bola para as próprias rédes.

### Retranca de Duque parou Tim Flávio dono absoluto da noite



Depois do 1 x 1, o Bonsucesso não deixou o Fla evoluir.



Sábado, ninguém brilhou mais na goleada do Flu: 6x1.

### Jacinto de Thormes

## UMA RODADA DIABÓLICA

Rodada fantástica. Vinte e seis gols. Os deuses de futebol compareceram aos estádios e promoveram de tudo. A Portuguesa fez quatro no Olaria, América lavou o Campo Grande de cinco, Botafogo engoliu o São Cristóvão de quatro e o Fluminense surrou o Madureira de seis. Houve, sobretudo, dois empates dramáticos, graças a dois gols psicodélicos. Quem marcou o tento do Bonsucesso foi um jogador do Flamengo. Quem fez o gol do Bangu foi pessoalmente o goleiro do Vasco. Os deuses estavam endiabrados. Sábado três famosos jogadores de selecionado se destacaram. Manicera, do Flamengo, porque xingou a família do seu colega Murilo na jogada que resultou em gol do Bonsucesso. A briga continuou no intervalo e o uruguaio tomou banho, vestiu sua camisa esporte, sua calça italiana, seu mocassim argentino e foi para casa de táxi. Outra figura de sábado foi o Gérson que

numa tarde de quase-gênio mostrou seu repertório. Em dado momento, depois de celifar três adversários e apresentar a bola para outro fazer o gol, recebeu a homenagem máxima: o juiz veio correndo e apertou sua mão. A terceira figura foi Flávio, que participou direta ou indiretamente de todos os gols do Fluminense. A torcida do líder assistiu a seu time marcar seis vezes, saindo assim daquele horrível pesadelo. O time parecia bonitinho, mas não era de nada. Em outras palavras: o Belo Antônio do futebol. Flávio veio de São Paulo com a coragem e o talento para fazer os gols que Samarone, Ademar e Cláudio não conseguiram. Domingo foi pungente. E não somente no Rio e no Brasil. Na Sicília, por exemplo, os deuses do futebol fizeram o Napoli vencer do quadro da casa. Sicilianos e napolitanos se odeiam em futebol. São

tuti buona gente. O juiz no final da partida teve que deixar o campo por via aérea. Em helicóptero. Futebol à italiana. Aqui no Maracanã o jogo atrasou porque o zagueiro Brito teve que terminar de cantar para uma emissora e enorme sambanêdo da Mangueira. Em volta dele jornalistas batiam em caixinhas de fósforo. E o juiz esperando. Futebol à brasileira. Mas, a figura dramática foi a do jovem goleiro Valdir, do Vasco. Bom goleirinho, estava seguro por baixo e por cima. Voava bem, comandava a muralha defensiva, parecia um super-homem, um astronauta, talvez. Veio a bola de terrível efeito. Gadunhou com dedos de ferro, estufou o peito e quis devolver com rapidez para o seu lateral. No que fez o gesto para lançar, a menina escapuliu e foi devagarinho para o empate improvável. Humor negro. Mágica bôsta. Rodada diabólica, devo dizer.

# SURSAN: OBRAS ULTRAPASSAM AS PREVISÕES

O Secretário de Obras, Paula Soares, estimando as atividades da SURSAN no último exercício, disse que as realizações superaram as expectativas, com uma aplicação de recursos que ultrapassou a dotação orçamentária e o excedente de arrecadação da taxa de esgotos, tudo carreado para obras de saneamento da Cidade.

O Governador Negrão de Lima convocou para hoje, às 9 horas, o Conselho da SURSAN, para rebater as acusações de que a autarquia teria gasto de maneira irregular o excedente orçamentário decorrente da cobrança da taxa de esgoto, o que, ressaltou o governador, não tem qualquer fundamento. (Leia na página 4)



### Comoção no entêrro de Adhemar em S. Paulo

Comas de quase delírio registraram-se ontem, em São Paulo, ao sepultamento do Sr. Adhemar de Barros. Uma multidão calculada em dez mil pessoas, chorando, cantou o Hino Nacional e o Hino à Bandeira. Os despojos do ex-Governador foram visitados pelo Governador Abreu Sodré e seu secretariado. (Leia na quarta página)

### 1ª Hora

#### Desespêro

PARIS — Reeditando o espantoso episódio de Bordeaux, um mês atrás, ontem um homem se barricou em sua casa com seus 2 filhos em Verrières Les Buissons, perto desta Capital, ameaçando matar as crianças e se suicidar, caso seja forçado a devolver as crianças a sua mulher. (R-UH)

#### Suicidou-se

LIMA — Um menino de 12 anos, Manuel Aguirre Villegas, enforcou-se no seu quarto porque seu time preferido, vice-campeão peruano, Juan Aurich, perdeu o jogo para o campeão chileno.